

PROCESSOS HIDROLÓGICOS DE UMA MICROBACIA COM MATA ATLÂNTICA, NA REGIÃO DA SERRA DO MAR, SP.

RANZINI, M; RIGHETTO, A. M.; MORAES, J. M.; GUANDIQUE, M. E. G.; ARCOVA, F. C. S.; CICCIO, V. Processos hidrológicos de uma microbacia com mata atlântica, na região da Serra do Mar, SP. **Revista Scientia Forestalis**, Piracicaba, n. 66, p.108-119, 2004.

RESUMO

O experimento de campo foi delineado para compreender melhor o funcionamento hidrológico da microbacia “D” do Laboratório de Hidrologia Florestal, do Instituto Florestal de São Paulo. Selecionou-se uma das vertentes desta microbacia onde os componentes do deflúvio pudessem ser determinados. O monitoramento foi realizado durante 4 meses (dezembro de 1999 a março de 2000), o que possibilitou a caracterização do comportamento hidrológico da microbacia. Os resultados mostraram que 62% das chuvas ocorridas no período foram inferiores a 10 mm e 88% delas tiveram intensidade inferior a 10mm/h. Entretanto, algumas precipitações alcançaram volumes significativos. A capacidade de infiltração (18 mm/h) foi suficientemente alta para infiltrar 94% das precipitações, reduzindo o escoamento superficial. Durante o período experimental, o escoamento superficial mostrou ser significativamente baixo, ao redor de 0,2% da precipitação. A densidade de fluxo na direção vertical apresentou pouca variação, alternando períodos de fluxo ascendente com outros de fluxo descendente. Os valores de umidade do solo foram muito próximos à capacidade de campo. Isto pode explicar a pouca variação da densidade de fluxo vertical. Com base nos resultados, pode-se concluir que a área variável da influência (A.V.A.) é muito dinâmica, justificando a importância deste conhecimento para o manejo de microbacias hidrográficas.